

GERMANO XAVIER

O HOMEM  
ENCURRALADO

L'HOMME ACCULÉ

**Editora Penalux**

*Guaratinguetá, 2021*



## NULLA

apóstolo do caos,  
o homem encurralado pensa,  
raciocina, considera, elucubra,  
cisma, idealiza, medita, cogita,

singulariza-se.

mas são tantas  
as suas máximas ponderações,  
os seus despropósitos, os seus ditos,  
suas sandices, suas especulações,  
que todas as suas conclusões  
tornam-se próteses do real.

assim posto, enormiza-se  
em heresias plásticas.  
e simplesmente morre,  
cinza, sem ter visto a vida.

## **NULLA**

il est l'apôtre du chaos  
l'homme acculé pense,  
raisonne, considère et élucubre,  
s'entête, idéalise, médite, cogite

se singularise.

pourtant il y a tellement  
de pondérations extrêmes,  
de raisonnements marginaux, d'affirmations,  
de folies, de spéculations,  
que toutes ses conclusions  
deviennent des prothèses de la réalité.

en le disant ainsi, il devient énorme  
en hérésies plastiques.  
et meurt, tout bêtement,  
grisâtre, sans jamais avoir connu la vie.

|

eu sou o Homem Encurralado  
tenho pressa e não tenho tempo  
tenho tempo e não tenho sonho  
tenho sonho e não tenho fome  
tenho fome e não tenho pão

eu sou tudo o que não sou  
tudo que se esvai de mim  
e tudo que me naufraga

eu sou o Homem Encurralado  
na fé e sem sorte  
tenho a morte em minhas mãos

I

je suis l'Homme Acculé  
je suis pressé et je n'ai pas le temps  
j'ai le temps et je n'ai pas de rêves  
j'ai des rêves et je n'ai pas faim  
j'ai faim et je n'ai point de pain

je suis tout ce que je ne suis pas  
tout ce qui part de moi  
tout ce qui me naufrage

je suis l'Homme Acculé  
j'ai la foi mais pas de chance  
j'ai la mort sur les mains

## II

eu vejo a Grande Catástrofe  
no murmúrio seco das vistas sem fé  
nas mãos de deserto sem destinação nem caravana  
na cópula do Nada com o Inferno

nosso é o reino dos rios que vão  
dos meninos sem brincadeira  
dos corações lentos e duros  
das vacinas invisíveis para o incurável

nosso é o reino da linearidade  
e da mistura atônita quase-natural

eu vejo o Grande Tumor  
o fundo entregue à fraqueza do corpo  
a humilhação trilhada nas incoerências  
a vida rica de não-vida

**EU VEJO A GRANDE CATÁSTROFE**  
quando me espalho no espelho

## II

je vois la Grande Catastrophe  
dans les murmures secs des regards sans foi  
sur les mains du désert sans destination ni caravanes  
dans la copule du Néant avec l'Enfer

notre royaume est celui des rivières qui s'en vont  
des enfants qui ne jouent pas  
des cœurs lents et durs  
des vaccins invisibles pour les maladies incurables

notre royaume est celui de la linéarité  
et des mixages athonites quasi-naturels

je vois la Grande Tumeur  
le fond livré à la faiblesse du corps  
l'humiliation comme un chemin d'incohérences  
la vie riche d'une non-vie

JE VOIS LA GRANDE CATASTROPHE  
lorsque je m'étale sur le miroir



Este livro compreende a primeira  
parte da *Trilogia do Centauro*.

*Contato:*

[germanoxavier@hotmail.com](mailto:germanoxavier@hotmail.com)  
[oequadordascoisas.blogspot.com](http://oequadordascoisas.blogspot.com)  
[facebook.com/germanovianaxavier](https://facebook.com/germanovianaxavier)



## LIVROS ILUMINAM

---

Este livro foi composto em Adobe Garamond  
Pro pela Editora Penalux e impresso em papel  
pólen soft 80 g/m<sup>2</sup>, em maio de 2021.

---